

CONSUMO DE PSIFARMACOS

LUIZ NORBERTO CANHOTO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

SILVIO SUSSUMU SAKUMA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

RESUMO: O trabalho versa sobre o consumo de psicofarmacos legais terapêuticos. Descrever de forma sintética, o artigo científico sobre o consumo de psicofármacos. Proporcionar a profissionais da área de saúde mental, indicações de consumo de acordo com as patologias, de substancias psicoativas legais. Descrever os ansiolíticos mais presentes no mercado farmacológico, mencionando a psicocinética e a psicodinâmica dos fármacos, ações terapêuticas. Dados comparativos de acordo com o SERT (Serviço Territorial Tóxico Dependência) e pesquisas científicas, laboratório de Neuropsicologia do Hospital NIGUARDA, Milão, dados fornecidos pela jornalista científica Daniela Ovidia; e de Nicoleta Brunello Membro da Sociedade Italiana de Neuropsicofarmacologia da Universidade de Modena, para a elaboração do artigo “SERENIDADE EM PEQUENAS DOSES” – Viver Mente e Cérebro. As pesquisas foram realizadas no Hospital San Martino – Genova – Itália. Foi baseado o presente trabalho na Obra de Antonio Carobrez da Universidade Federal de Santa Catarina. “TRANSMISSÃO DO GLUTAMATO COMO ALVO MOLECULAR NA ANSIEDADE”. Informações sobre o cloridrato de nortriptilina, site: www.psicosite.com.br/far-and-bula/pamelor-b.htm Data:06.05.2005. Através do presente trabalho tivemos conhecimentos do que ao longo da vida, que 1 em 4 pessoas sofre de transtorno de ansiedade, a pesquisa citada conclui que 3% dos usuários de ansiolíticos desenvolvem dependência, esse percentual acima dos 65 anos dobra. Dados provenientes dos Estados Unidos revelam que existem cerca de vinte milhões de consumidores de ansiolíticos, segundo o Instituto de Saúde Mental do E.U.A. Os efeitos do fármaco dependem da sua modalidade de ação: benzodiazepínicos (lorazepan, diazepam) são prescritos para transtornos de ansiedade generalizada, fobia social e crise de pânico, aumenta-se às funções do sistema GABA e inibi-se a ação de neurotransmissores, há efeito desde a primeira dose, já os ansiolíticos serotoninérgicos (citalopram, flouxitina) tem sua indicação para o pânico, fobia social, Transtorno Obsessivo Compulsivo e o Transtorno de Ansiedade Generalizada. A sua psicodinâmica consiste no aumento de serotonina e sua ação terapêutica verifica-se após 4 à 6 semanas de ingestão. Tricíclicos (nortriptilina, imipramina) indicação: crises de pânico, stress pós-traumáticos e Transtorno Obsessivo Compulsivo. Sua psicodinâmica regula a produção de serotonina e noradrenalina, ação terapêutica dá-se após de 2 à 6 semanas de ingestão. Substancias que intervem sobre os efeitos da ansiedade como os betabloqueadores não seletivos, psicodinâmica reside no efeito colateral que reduz a adrenalina, ação terapêutica ameniza os sintomas físicos da ansiedade: agitação, taquicardia, sudorese. O desenvolvimento da farmacocômica abriu novas expectativas ao cidadão vitima da pressão social, e atingido por distúrbios psíquicos. Os psicofarmacos da ultima geração, reduzem a tensão do individuo melhorando a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: consumo; psicofarmacos; ansiolíticos

gauchepi@hotmail.com